



EVOLUÇÃO DOS SISTEMAS EÓLICOS COSTEIROS QUATERNÁRIOS DA PENÍNSULA DE PARAGUANÁ, VENEZUELA

Jesús Alberto Salas Rangel¹, Paulo César Fonseca Giannini¹, Crisanto Silva Aguilera²

Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo¹

Departamento Ciencias de la Tierra, Universidad Simón Bolívar

RESUMO: A península de Paraguaná, noroeste da Venezuela, é a região continental mais setentrional do país. Delimitada com o mar Caribe, tem forma trapezoidal, e conecta-se com o continente a sul através de um istmo retilíneo com orientação aproximada N-S. Contém o maior registro eólico costeiro do Quaternário deste país, formado sob condições de baixíssimas taxas de precipitação (<300 mm/ano), ventos fortes na direção E-W (alísios, com média anual de 24 km/h), com maior incidência na sua parte leste e altas temperaturas (entre 25° e 35°C). As ondas possuem direção similar a do vento, só que com maior intensidade ao nordeste. A natureza e volume do aporte sedimentar varia espacialmente na área de estudo e isso parece ter influência na constituição e morfologia do sistema praia-duna. No setor oriental, onde a contribuição terrígena da costa vizinha a sudeste do istmo é maior, passa-se na praia, de sul para norte, de “beach rocks” para leques de sobrelavagem; o sistema eólico, por sua vez, passa, ao longo do setor no rumo sul-norte, de campos de dunas transgressivas ativas e fósseis, em Coro, para alinhamentos de cordões de dunas frontais nos arredores de Adicora; neste setor leste, eolianitos têm ocorrência mais restrita. De modo geral, o comportamento da linha de costa no setor é mais progradante a norte. Sítios arqueológicos do tipo “concheros” afloram nas zonas de deflação do campo de dunas ativo, com substrato em paleodunas. Já no setor oeste (El Chaure), a contribuição terrígena de leste, mais distante, não possui a mesma influência, e, conseqüentemente as fácies carbonáticas ganham destaque. Eolianitos aparecem estratigraficamente entre fácies subaquosas. Neste contexto, o objetivo do estudo é reconstruir no tempo a evolução quaternária dos sistemas eólicos costeiros da península de Paraguaná; visa-se também situar esta evolução no quadro regional de variação de clima, contribuição sedimentar terrígena, nível relativo do mar e linha de costa. Para isso, foi realizada uma jornada de campo em 2022, que se estendeu desde o sul, em Los Médanos de Coro, até o extremo norte da península, em Punta El Chaure, ao longo de uma rota de aproximadamente 145 km. Foram coletadas cerca de 100 amostras de diferentes fácies eólicas costeiras, e fácies subaquosas associadas, para análises sedimentológicas (granulometria, separação de minerais pesados, petrografia), datação por luminescência opticamente estimulada (LOE) e ¹⁴C, sensibilidade LOE, isótopos de oxigênio de bioclastos e cimentos, FRX e análises paleontológicas e arqueológicas.

PALAVRAS-CHAVE: EOLIANITOS, BEACH ROCKS, DUNAS, MINERAIS PESADOS, PALEOCLIMA.